

Fatec

Jundiaí

Deputado Ary Fossen



Conheça a Fatec Jundiaí.

O CENTRO PAULA SOUZA

O Centro Paula Souza (CPS) é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo Estadual que tem por objetivo intensificar o desenvolvimento sustentável do Estado, estimular as vantagens competitivas das empresas e dos empreendedores produtos da região e fortalecer as condições para atração de investimentos no Estado.

O perfil do CPS é atender as necessidades de qualificação de mão de obra de forma localizada, conforme as vocações das áreas de instalação.

O Centro Paula Souza iniciou as atividades em 1969, para atender à necessidade de formação profissional da indústria paulista. Hoje, o Centro administra 360 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e tecnológicos em nível superior, em mais de 360 municípios.

São 76 Faculdades de Tecnologia (Fatecs), com cerca de 90 mil alunos matriculados em 73 cursos de graduação tecnológica. As Fatecs também oferecem cursos de pós-graduação, atualização tecnológica e extensão.

Em dezembro de 2011 ganhou autonomia de Centro Universitário e desde 2021 é reconhecida com Instituto de Ciência e Tecnologia.



OS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

São uma modalidade de graduação de nível superior, que se concentra em uma área específica do conhecimento e voltada para o mercado de trabalho. São Regulamentados pela Lei 9394/2006, Lei 11741/2008 e Decreto Federal 2208/97.

Características:

- nível superior;
- cursos de graduação de curta duração (< 4 anos);
- formação específica em uma área;
- inserção rápida no mercado de trabalho;
- compromisso com o sistema produtivo, atendimento à atividade industrial e de serviços e currículos flexíveis;
- visão de evolução tecnológica;
- formação focada na área de atuação;
- base na execução de projetos reais, estudo de casos e laboratórios;
- reprodução das condições do ambiente profissional.

Todos os Cursos de Tecnologia oferecidos pelo Centro Paula Souza atendem integralmente (e superam) as exigências do MEC, estando alinhados com as diretrizes do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Pelo MEC, os cursos superiores de tecnologia devem cumprir uma carga horária mínima de 1600 horas. Os cursos do Centro Paula Souza apresentam carga horária de 2800 horas (6 semestres ou 3 anos) com um total de 2400 horas de atividade didática, 240 horas de Estágio Curricular obrigatório e 160 horas de Trabalho de Graduação. Esta carga horária permite acesso irrestrito a qualquer curso de pós-graduação (stricto e lato sensu).

O PERFIL DO TECNÓLOGO (MEC)

Profissional apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades em uma determinada área profissional e com capacidade para planejar, desenvolver, utilizar ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

A FATEC JUNDIAÍ

Inaugurada em 2002, sediada no antigo “Complexo Fepasa”, hoje oferece 8 cursos superiores de tecnologia:

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Gestão da Tecnologia da Informação;
- Eventos;
- Gestão Ambiental;
- Gestão de Logística Integrada;
- Sistemas Embarcados;
- Defesa Cibernética;
- Ciência de dados.

Atualmente possui aproximadamente 1280 alunos regularmente matriculados e, desde a fundação, já inseriu mais de 3.200 profissionais no mercado.

Todos os cursos são reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação, sendo 4 avaliados pelo MEC com notas de excelência.



ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas forma profissionais com competência para projetar, implementar e coordenar infraestruturas de tecnologia da informação, atendendo à necessidade de mudanças provocadas pelas inovações tecnológicas nas empresas.



OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Uma vez que os sistemas de informação estão difundidos em todas as áreas organizacionais, é ampla a atuação do profissional de Sistemas de Informação como agente e promotor de mudanças, fazendo com que as empresas utilizem adequadamente a tecnologia da informação na solução de seus problemas.

É um trabalho que apresenta aspectos multidisciplinares, integrando diversas áreas de conhecimento, como ciência da computação, ciências gerenciais e ciências comportamentais. Para tanto, os objetivos do curso são capacitar e formar profissionais capazes de: analisar problemas e desenvolver soluções para as organizações, através da modelagem e implementação de sistemas de informação; com visão interdisciplinar, que busquem o aperfeiçoamento contínuo, integrando conhecimentos para o desenvolvimento de soluções computacionais adequadas às organizações; com sólida formação técnico-científica para o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de sistemas de informação; capazes de interagir junto aos problemas sócio tecnológicos da comunidade e das organizações; com visão global, humanística e calcada na ética; capazes de realizar investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia.



PERFIL DO PROFISSIONAL



O Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas analisa, projeta, documenta, especifica, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Esse profissional trabalha, também, com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas. Raciocínio lógico, emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de projetos, preocupação com a qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais são fundamentais à atuação desse profissional.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional de Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Informação pode atuar em empresas de assessoria e consultoria tecnológica e de desenvolvimento de sistemas, assim como nos diversos setores da economia: indústria, comércio, prestação de serviços, instituições financeiras, órgãos públicos ou como empreendedor em informática.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO EGRESSO

As competências profissionais gerais do tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas incluem:

- projetar e implementar sistemas de acordo com as necessidades institucionais;
- coordenar infraestruturas de tecnologia da informação, elaborando políticas e diretrizes a partir da análise de necessidades;
- realizar consultoria em Sistemas de Informação, avaliando e selecionando recursos de software e hardware;
- atuar em Centros de Pesquisa, de Ensino ou de desenvolvimento de software;
- empreender seu próprio negócio em informática.



EVENTOS

O Curso de Tecnologia em Eventos, pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, pertence ao Eixo Hospitalidade e Lazer.



OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Curso na área de gestão, para formação do profissional do setor de eventos, com grande estímulo ao empreendedorismo e inovação.

Para tanto, os objetivos do curso são: proporcionar ao aluno um ambiente estimulante que ofereça desafios, incentivos e descobertas, por meio da

viabilização de atividades de cunho prático, desde os primeiros semestres de formação; formar gestores dos mais variados tipos de eventos, com competência e compromisso profissionais. A formação concentra-se nos aspectos

gerenciais do mercado de eventos, tecnologia, nos métodos, ferramentas e processos de gestão.



PERFIL DO PROFISSIONAL

O Tecnólogo em Eventos atua em instituições de eventos, de turismo e em meios de hospedagem, prestando serviços especializados no planejamento, organização e execução de eventos de negócios, sociais, esportivos, culturais, científicos, artísticos, de lazer e outros. Deve ter o domínio dos códigos funcionais e dos processos de integração dinâmica de todos os agentes integrados ao turismo e os variados aspectos culturais, econômicos e sociais da região em que atua, com consciência crítica acerca das orientações éticas, ambientais e legais.



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Este tecnólogo pode atuar em órgãos públicos, com planejamento de eventos, empresas e agências especializadas em eventos, empresas privadas que organizam eventos próprios e planejam ações de divulgação de produtos e serviços. Pode também atuar em agências de publicidade e turismo, hotéis, shoppings ou mesmo como autônomo.



COMPETÊNCIAS GERAIS DO EGRESSO

As competências profissionais gerais do Tecnólogo em Eventos incluem:

- identificar e realizar avaliação crítica das estruturas, funções, produtos, cadeia de suprimentos e operações estratégicas de eventos;
- avaliar contextos dinâmicos e de ambientes eventualmente incertos nos quais as organizações operam eventos;
- conhecer e compreender os consumidores de eventos, suas necessidades, comportamentos e interações sociais, culturas de consumo e relações entre os consumidores e os prestadores de serviços de eventos;
- avaliar a inter-relação entre os eventos e as comunidades, culturas, economias e ambientes em que eles ocorrem, além de avaliar os processos de planejamento apropriados;
- elaborar e orientar propostas de textos e materiais audiovisuais informativos sobre eventos;
- compreender os vários domínios associados a eventos;
- compreender as questões e princípios de sustentabilidade, ética e responsabilidade social no contexto dos eventos;
- avaliar a importância das diversidades sociais, econômicas e culturais na gestão dos eventos;
- gerar ideias criativas, conceitos e projetos de eventos, assim como propostas e soluções que atendam diferentes necessidades de clientes e negócios.



GESTÃO AMBIENTAL

O Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, pertence ao Eixo Ambiente e Saúde.

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO



Formar tecnólogos especializados em questões ambientais, capazes de atuar como agentes que ancoram a produção e que colaborem na promoção e proteção ambiental, com as seguintes competências: incorporação dos valores de responsabilidade social e ética profissional; habilidade para a compreensão do meio social, político, econômico e cultural no qual está inserido, bem como para tomar decisões eficazes num mundo diversificado e em constante evolução; desenvolver uma visão global necessária para entender de maneira ampla e plena o contexto no qual uma organização está inserida; prover conhecimentos para a utilização racional dos recursos

naturais, financeiros, materiais e operacionais disponíveis; difundir o conceito de Gestão Ambiental de forma sistêmica, integrada e estratégica; reunir as condições necessárias para a tomada de decisões; incentivar a elaboração de propor modelos de gestão de caráter inovador; propiciar a formação humanística e visão global que habilite à compreensão do meio social, político, econômico e cultural e da diversidade e interdependência do mundo.

PERFIL DO PROFISSIONAL

O tecnólogo em Gestão Ambiental planeja, gerencia e executa as atividades de diagnóstico, avaliação de impacto, proposição de medidas mitigadoras – corretivas e preventivas – recuperação de áreas degradadas, acompanhamento e monitoramento dos recursos naturais e da qualidade ambiental. Regulação do uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente, avaliação de conformidade legal, análise de impacto



ambiental, avaliação de riscos, elaboração de laudos e pareceres são algumas das atribuições deste profissional, podendo elaborar e implantar ainda políticas e programas de gestão e de educação ambiental, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida e a preservação da natureza.



AREAS DE ATUAÇÃO

O gestor ambiental atua profissionalmente em várias frentes: nos setores público e privado, em autarquias, como profissional autônomo por meio de consultorias, na produção de pareceres e análises ambientais de propósito específico. Em assessorias, suporte a perícias, no auxílio à produção de laudos ambientais, em auditorias ambientais, em projetos urbanos e regionais; na elaboração e análise de Estudos de Impacto Ambiental, Estudos de Impacto de Vizinhança, no Planejamento ambiental e elaboração de cenários ambientais para o apoio à tomada de decisão;

COMPETÊNCIAS GERAIS DO EGRESSO

As competências profissionais gerais do Tecnólogo em Gestão Ambiental incluem:

- dinamismo;
- ética ambiental;
- trabalho em equipe;
- visão multidisciplinar;
- espírito crítico e reflexivo;
- tomada de decisões;
- capacidade de comunicação e expressão;
- conciliação da prática e da teoria na resolução de problemas;
- elaboração de projetos;
- promoção de educação ambiental;
- trabalho com cenários ambientais;
- postura ética e responsável, de respeito aos valores definidos pela organização e pela sociedade.



GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, pertence ao Eixo Informação e Comunicação.

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Trata-se de um curso da área da Computação voltado para a Gestão, o profissional é aquele que irá administrar os recursos de TI da empresa (pessoas, software ou hardware) seja qual for a área de atuação desta (comércio, serviço ou indústria).

A formação concentra-se nos aspectos gerenciais da tecnologia, nos métodos, ferramentas e processos de gestão, englobando assim, administração e infraestrutura com uma visão estratégica das organizações e do uso dos sistemas de informação a seu serviço. O principal

objetivo é o de tornar a empresa mais atuante, sustentável e competitiva no mercado por meio da TI.

PERFIL DO PROFISSIONAL

O Tecnólogo em Gestão da TI é o profissional facilitador da Tecnologia da Informação, deve ser capaz de gerar valor ao negócio por meio da tecnologia. É capaz de administrar os ambientes informatizados bem como possui visão estratégica de negócios para manter as empresas sempre competitivas, colaborando com o suporte e desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Este tecnólogo pode atuar no âmbito do gerenciamento de sistemas operacionais, redes de computadores, projetos de software, banco de dados, sistemas integrados de gestão, projetos de TI, *Business Intelligence* entre





outros. Como áreas de atuação ainda podemos incluir: diagnosticar a infraestrutura da empresa para implantação de soluções de TI; gerenciar projetos de TI (redes, banco de dados, aplicações, portais corporativos, equipamentos) articulando a infraestrutura tecnológica com processos, pessoas e informações; planejar, organizar e implantar processos de gestão de TI alinhados às estratégias de negócios da organização; identificar, avaliar e coordenar soluções e necessidades de aplicativos nos ambientes de negócio; determinar quais serviços e sistemas computacionais serão utilizados na gestão da

empresa; atuar na implementação, operação e manutenção de sistemas de informação; gerenciar os recursos humanos ligados à TI; determinar o melhor uso da informática para otimizar o desempenho dos setores da empresa.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO EGRESSO

As competências profissionais gerais do Tecnólogo em Gestão da T.I. incluem:

- capacidade de comunicação e expressão;
- criação de soluções inovadoras;
- tomada de decisões;
- capacidade de negociação;
- raciocínio lógico;
- postura ética e responsável, de respeito aos valores definidos pela organização e pela sociedade;
- capacidade de identificar novas oportunidades de negócios;
- estímulo positivo à equipe;
- trabalho em equipe, interagindo em situações de natureza diversificada.



GESTÃO DE LOGÍSTICA INTEGRADA

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de logística integrada pertence ao Eixo Gestão e Negócios no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.



OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Formar profissionais com funções gerenciais e diretivas, com foco prioritário na logística integrada: e-commerce e distribuição de carga. Profissionais com visão empreendedora inovadora e competência em gestão de projetos e uso de ferramentas de TI, objetivando a otimização, criação e gerenciamento de novos processos e redes logísticas, gerando diferenciais competitivos, aplicando novas tecnologias, gestão ágil e sustentabilidade. A trilha formativa constrói progressivamente os conceitos de logística e logística integrada, como componente essencial do e-commerce, administração e gestão de projetos e processos, empreendedorismo, ferramentas de TI e de gestão da informação, gestão de pessoas, sustentabilidade, comunicação e outras competências essenciais, com alto grau de interdisciplinaridade entre as matérias do projeto pedagógico.

PERFIL DO PROFISSIONAL

Com competência em gestão de projetos, inova em processos, automação, movimentação e transporte de carga, com técnicas de modelagem e ferramentas de TI.

Estrutura e analisa investimentos com visão empreendedora, implementa recursos tecnológicos que integram ativos físicos e digitais e coordena as operações do setor.

Cria e estrutura novos modelos de distribuição integrados em ecossistemas de pontos físico-digitais, para o e-commerce, com conhecimento de análise de dados, inteligência de negócios, visão de mercado e comunicação multicanal.



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Gestor e especialista, pode atuar em empresas de transporte e de comércio eletrônico, centros de distribuição, indústria, comércio e serviços, plataformas logísticas intermodais, comércio exterior ou como autônomo e empreendedor

COMPETÊNCIAS GERAIS DO EGRESSO:

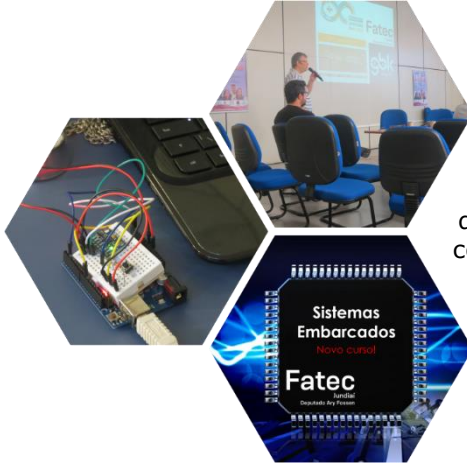
desenvolver gestão administrativa e estratégica, com modelagem de processos, gestão financeira e análise de investimentos, uso de ferramentas digitais de planejamento e controle;

- manusear ferramentas e técnicas para coleta, extração, manipulação e interpretação de dados, conceitos e técnicas de estatística e prototipagem para a tomada de decisão;
- liderar equipes, conduzir negociações e compras entre empresas;
- gerenciar sistemas de qualidade com conceitos de sustentabilidade, focando a eficácia dos processos e o atendimento ao cliente;
- propor modelos de negócios eletrônicos, sistemas de informação, soluções, tendências e aplicações tecnológicas avançadas para a gestão da logística integrada;
- utilizar a gestão de projetos, híbrida, ágil e prototipagem, com as melhores práticas globais de projeto (PMI);
- analisar o funcionamento de redes de transportes e plataformas logísticas; simular novos fluxos logísticos, com técnicas avançadas em cenários complexos (multivariáveis);
- mapear e integrar os processos da cadeia logística internacional, as operações de transporte intermodal, os processos de negociação, contratação e gestão da importação / exportação de produtos e serviços.



SISTEMAS EMBARCADOS

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Embarcados, pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, pertence ao Eixo Informação e Comunicação.



OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

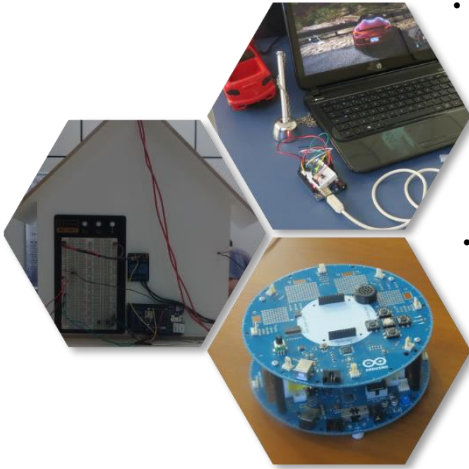
Formar profissionais com competências para atuar na programação de microcontroladores, microprocessadores e dispositivos de lógica reconfigurável, aplicando conceitos e ferramentas computacionais, de projeto de circuitos eletroeletrônicos e design de produtos para o desenvolvimento de sistemas embarcados.

PERFIL DO PROFISSIONAL

O Tecnólogo em Sistemas Embarcados analisa, projeta, desenvolve, testa, implanta, documenta e mantém software e hardware para microcontroladores, microprocessadores e dispositivos de lógica reconfigurável. Avalia, seleciona, especifica e utiliza metodologias, tecnologias e ferramentas de engenharia de software, linguagens de programação, banco de dados, projetos de circuitos eletroeletrônicos e design de produto no desenvolvimento de sistemas embarcados. Especifica requisitos mínimos de hardware e software para sistemas embarcados. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.



ÁREAS DE ATUAÇÃO



- Empresas de tecnologia, controle e automação residencial, comercial e industrial e equipamentos de segurança;
 - Setor automotivo;
 - Indústria, comércio e serviços em geral;
- Organizações não-governamentais e Órgãos públicos.
 - Institutos, Centros de Pesquisa e Instituições de Ensino.
 - Empreender seu próprio negócio.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO EGRESSO:

- Capacidade para identificar necessidades, desenvolver e implementar soluções, utilizando microcontroladores, microprocessadores e/ou dispositivos de lógica reconfigurável;
- Capacidade de desenvolver atividades de forma colaborativa em equipes multidisciplinares.
- Formação ético-profissional que propicie sensibilidade para as questões humanísticas, sociais e ambientais.
- Gerenciar o processo de desenvolvimento de sistemas embarcados.
- Identificar e avaliar os dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo suas implicações nos ambientes de rede.
- Elaborar planos de contingências para manter os sistemas em funcionamento.



DEFESA CIBERNÉTICA

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Embarcados, pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, pertence ao Eixo Informação e Comunicação.



OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Formar profissionais com competências para atuar na programação de microcontroladores, microprocessadores e dispositivos de lógica reconfigurável, aplicando conceitos e ferramentas computacionais, de projeto de circuitos eletroeletrônicos e design de produtos para o desenvolvimento de sistemas embarcados.

PERFIL DO PROFISSIONAL

O Tecnólogo em Sistemas Embarcados analisa, projeta, desenvolve, testa, implanta, documenta e mantém software e hardware para microcontroladores, microprocessadores e dispositivos de lógica reconfigurável. Avalia, seleciona, especifica e utiliza metodologias, tecnologias e ferramentas de engenharia de software, linguagens de programação, banco de dados, projetos de circuitos eletroeletrônicos e design de produto no desenvolvimento de sistemas embarcados. Especifica requisitos mínimos de hardware e software para sistemas embarcados. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.



ÁREAS DE ATUAÇÃO



- Empresas de tecnologia, controle e automação residencial, comercial e industrial e equipamentos de segurança;
- Setor automotivo;
- Indústria, comércio e serviços em geral;
 - Organizações não-governamentais e Órgãos públicos.
 - Institutos, Centros de Pesquisa e Instituições de Ensino.
- Empreender seu próprio negócio.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO EGRESSO:

- Capacidade para identificar necessidades, desenvolver e implementar soluções, utilizando microcontroladores, microprocessadores e/ou dispositivos de lógica reconfigurável;
- Capacidade de desenvolver atividades de forma colaborativa em equipes multidisciplinares.
- Formação ético-profissional que propicie sensibilidade para as questões humanísticas, sociais e ambientais.
- Gerenciar o processo de desenvolvimento de sistemas embarcados.
- Identificar e avaliar os dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo suas implicações nos ambientes de rede.



Elaborar planos de contingências para manter os sistemas em funcionamento.

CIÊNCIA DE DADOS

O Curso Superior de Tecnologia em Ciência de dados, pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, pertence ao Eixo Informação e Comunicação.

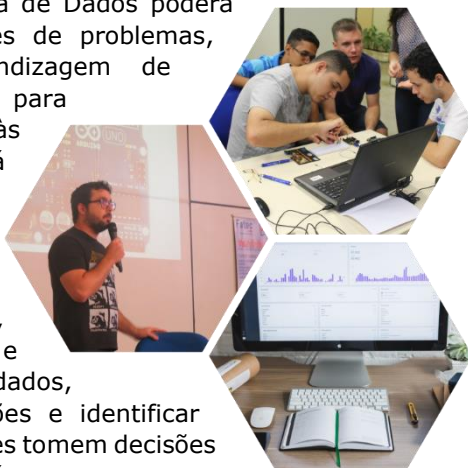


OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Ciência de Dados tem como finalidade oferecer aos seus estudantes formação de nível superior de qualidade para proporcionar conhecimentos tecnológicos e formação integral nessa área emergente do saber, *machine learning*, estatística aplicadas às análises preditivas, descritivas e prescritivas de dados

PERFIL DO PROFISSIONAL

O profissional formado em Ciência de Dados poderá atuar na modelagem de soluções de problemas, aplicando algoritmos de aprendizagem de máquina e técnicas estatísticas para análise de dados como apoio às decisões nas organizações. Estará apto a utilizar uma abordagem científica para resolução dos problemas de gestão. Poderá criar aplicações e automatizar processos para coletar, preparar, misturar, visualizar, explorar e analisar grande quantidade de dados, com o objetivo de buscar padrões e identificar tendências para que as organizações tomem decisões de negócio baseadas em fatos e números.



ÁREAS DE ATUAÇÃO



- Centros de Pesquisa e Instituições de Ensino.
- Empreender seu próprio negócio.
- Empresas do setor privado, em departamento de administrativos e de tomada de decisão
- Indústria, comércio e serviços em geral, principalmente em setores de alta tecnologia.
- Organizações não-governamentais e órgãos públicos.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO EGRESSO:

- Aplicar conceitos de inteligência artificial e *machine learning* na análise de dados.
- Construir modelos de dados, métricas, relatórios e dashboards para diferentes áreas de negócio.
- Criar protótipos de algoritmos de análise e modelagem estatística, bem como aplicar esses algoritmos para soluções de problemas com embasamento em dados.
- Analisar dados utilizando *datamining* (mineração de dados) e análises avançadas com uso de softwares: programas próprios, pacotes estatísticos ou planilhas.
- Trabalhar com dados de diversas fontes, estruturados (bases relacionais ou não-relacionais) ou não estruturados (textos e outros).



ATIVIDADES DE EXTENSÃO

(Gratuitas e abertas ao público em geral)

PEC – Programa de Extensão e Cultura

As atividades de extensão e cultura são aquelas promovidas pela instituição e que possibilitem a aproximação e a integração com o poder público, a iniciativa privada e a comunidade em geral. Essas atividades buscam empreender esforços para apoiar a formação profissional, a educação continuada, cursos de difusão e atividades culturais que fortaleçam e divulguem os cursos de graduação tecnológica oferecidos pela Fatec Jundiá.



FATECINO-Clube de Arduino

Em funcionamento desde fevereiro de 2014, o Fatecino é um Clube de Arduino que explora conceitos relacionados à Computação Física, Internet das Coisas (IoT) e Lógica de Programação. Oferece reuniões semanais abertas ao público geral.



FATUX-Grupo de Estudos GNU/Linux

Encontros semanais que abordam o Sistema Operacional Linux e suas diversas distribuições. Estes encontros também têm, como objetivo, ser um curso preparatório visando a certificação em Linux.



Grupo de estudos em Python – Encontros semanais onde são abordados conceitos e aplicações de linguagem de programação Python



Clube do Livro da Fatec Jundiá – Todo semestre é indicado um livro para leitura e discussão



A Fatec Jundiá pode desenvolver e oferecer ao setor empresarial cursos e treinamentos específicos de formação em diferentes níveis e áreas com duração variável, em função das necessidades das empresas.

ICT – INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA

O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e da pesquisa tecnológica na formação de estudantes de graduação dos diversos cursos oferecidos pela Fatec Jundiá. A Faculdade, por meio da Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica, abre anualmente editais de inscrição para o Programa.

Tem como objetivo propiciar, através da pesquisa, os saberes científico, tecnológico e empresarial na busca da inovação que favoreça não só a comunidade acadêmica, mas a sociedade em geral quanto à análise e solução de problemas através de métodos científicos. O programa que teve início em 2014 já abrigou 35 projetos de iniciação científica e tecnológica, orientados por professores Mestres e Doutores criando ao longo dos anos uma política de iniciação científica dentro da Instituição.



REVISTA ELETRÔNICA DE TECNOLOGIA E CULTURA

Atualmente na sua 21ª Edição a, em versão exclusivamente eletrônica, é uma publicação semestral da Faculdade de Tecnologia de Jundiá.

Foi criada com três objetivos básicos:

- divulgar a produção científica nas Instituições de Ensino Superior brasileiras, permitindo que esta circule e seja discutida de forma crítica e referenciada;
- estimular o debate acadêmico sobre a temática de Tecnologia e Cultura em suas diferentes dimensões, valorizando, sobretudo, os diálogos interdisciplinares;
- contribuir, de forma decisiva, para a crítica e proposição de modelos de intervenção, pública ou privada.

A revista possui orientação pluralista e publica trabalhos científicos de colaboradores nacionais e internacionais que apresentem contribuições originais, teóricas ou empíricas, relacionadas às áreas de Eventos, Informática, Logística, Ciência e Tecnologia e áreas correlatas.



Av. União dos Ferroviários, 1760 - Ponte de Campinas
CEP.: 13201-160 - Jundiaí/SP
Tel: (11) 4523-0092

www.fatecjd.edu.br